

CRONOGRAMA DE COLEÇÃO DE MODA NOS ATELIÊS SOB MEDIDA¹

João Vitor de Souza², Silene Seibel³.

¹ Vinculado ao projeto “Teoria e prática do planejamento de mix de coleções de moda”

² Acadêmico do Curso de Moda – CEART – Bolsista PROBIC

³ Orientadora, Departamento de Moda – CEART – silene@silene.com.br

Com abordagem qualitativa e descritiva, o trabalho a seguir é fruto de uma pesquisa de iniciação científica, realizada no grupo de pesquisa Valor e Moda: Modelagem e gestão de negócios, e se propõe a investigar, por meio de uma breve revisão bibliográfica, o cronograma de coleção de moda no ambiente de trabalho dos ateliês de moda sob medida, suas especificidades e sua importância para o êxito do projeto.

A complexidade de um projeto de produto está diretamente relacionada à complexidade do próprio produto, sendo o êxito projetual dependente do controle dos processos, resultado de uma visão ampla da realização do produto de moda, a fim de assegurar a qualidade do produto (BONA, 2019). Dessa forma, orientar o processo projetual a partir de um instrumento metodológico facilita a gestão do projeto, uma vez que cria um sistema de realização de tarefas por etapas que direciona e delimita as tomadas de decisões na dimensão do tempo, visando o êxito do projeto (BONA; SILVEIRA; RECH; SANTOS, 2019).

A ferramenta visual que codifica o projeto em suas etapas, responsáveis e tempo de execução é o cronograma de coleção. Bona (2019) aponta que projetar tornou-se mais difícil em função da diversidade de demandas, fazendo com que metodologias flexíveis tornem-se essenciais, atendendo cenários diversificados e nichos de mercados específicos. Sendo assim, cada projeto apresenta demandas projetuais específicas, o que exige que cada empresa adapte as metodologias existentes a sua realidade. O cronograma de coleção é fundamental para a gestão de um projeto de desenvolvimento, uma vez que direciona o pensamento projetual ao atribuir datas a todas as atividades previstas, assegurando a conclusão do projeto até a data estipulada.

De acordo com Treptow (2007), para a elaboração de um cronograma é preciso executar uma lista com todas as atividades previstas e suas respectivas datas de conclusão, devendo ser elaborado na fase inicial do projeto pelo coordenador. Deve ser executado a partir da data final, tendo uma estrutura flexível, podendo ser detalhado no horizonte mensal, semanal ou diário. Um cronograma pode também conter o setor ou profissional responsável por cada etapa, além de poder ser usado para registrar quando a tarefa foi realmente executada, já que os cronogramas raramente são cumpridos à risca.

Com referência aos ateliês de moda sob medida, Jones (2005) argumenta que a indústria da moda é dividida em três tipos de produtores: confeccionistas, atacadistas e fornecedores. Segundo o autor, os ateliês de moda são definidos como confeccionistas, e lidam com todas as demandas envolvidas no processo de desenvolvimento de um produto, tais como: compra de tecido, croquis, confecção, venda e entrega. Em sua maioria, apresentam produções pequenas, apoiam-se em uma produção artesanal e os modelos necessitam de provas antes de serem entregues aos consumidores. Por conta disso, têm sua produção limitada pela exclusividade do serviço especializado oferecido.

Segundo Treptow (2007), mix de produtos é definido como a variedade de artigos ofertados por uma empresa. Embora o mix de produtos dos ateliês de moda seja composto

majoritariamente de vestidos de festa e de noiva, cada produto é exclusivo e produzido sob medida, gerando uma grande variação dentro do mix oferecido, que colabora para o grau de dificuldade de desenvolvimento e execução de projetos. Além da grande variação de produtos oferecidos, outro desafio presente nos ateliês é a simultaneidade presente na execução de projetos. Como trabalham sob demanda, apresentam períodos com mais ou menos projetos, exigindo que sejam capazes de lidar com a produção de diversos modelos simultaneamente, e que se encontram em estágios diferentes de produção. Dessa forma, adaptar o cronograma de coleção ao espaço de trabalho dos ateliês pode em muito colaborar para a gestão dos projetos, garantindo uma maior organização dos diversos modelos em execução, assegurando o êxito do projeto.

Nesse sentido, o cronograma de coleção surge como uma ferramenta que organiza a sequência e o tempo, bem como os responsáveis. Uma equipe que visualiza o todo tem mais facilidade de enxergar as restrições e os possíveis atrasos, e entra em consenso sobre como resolver os problemas. Com o auxílio do cronograma, torna-se possível estipular datas para todas as atividades desempenhadas no ateliê, determinar quem será o responsável por realizar determinada tarefa e visualizar o andamento do projeto, colaborando na comunicação. Com isso, torna-se possível otimizar as etapas produtivas e minimizar a quantidade de erros, gerando um maior aproveitamento do tempo e recursos disponíveis, além de permitir uma melhor divisão do trabalho e especialização do funcionário.

Palavras-chave: Ateliê de moda. Cronograma de coleção. Planejamento de projeto.